

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O ABORTO E A BIOÉTICA PELA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Ana Karoline Lima Silva

Autores: Wycctória Régia Neves da Conceição Duarte

Juliana Costa Maidana

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Entre os variados aspectos ligados à saúde reprodutiva da mulher, a questão do abortamento provocado atinge mundialmente mulheres de todas as idades. No Brasil, a cada ano, cerca de 230 mil mulheres vão às unidades de emergência em busca de atendimento, devido à situação de abortamento. Cenário em que a enfermagem desempenha um importante e ativo papel assistencial, focado no que diz respeito à orientação, acolhimento, e assistência humanizada que deve ser livre de julgamentos. Objetivo: Conhecer a dimensão ética política do aborto na saúde sob o atendimento e os cuidados de enfermagem, trazendo a importância de seguir a ética no cuidado as mulheres nessa circunstância. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva. A busca das publicações foi realizada no Google Acadêmico, Lilacs e PubMed, foram incluídos artigos que respondessem à questão norteadora, em português e publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos os artigos com metodologia incompleta e publicações duplicadas. Resultados: A mulher em processo de abortamento fica em situação de vulnerabilidade, temendo os julgamentos e a forma que será tratada pelos profissionais de saúde, pois no Brasil a prática não é legalizada, salvo as exceções, e elas acabam buscando por meios clandestinos e/ou por conta própria, aumentando o risco de complicações. A atenção humanizada às mulheres em abortamento possui abordagem ética, tendo como princípios norteadores a igualdade, a liberdade e a dignidade da pessoa humana, sem qualquer discriminação ou restrição do acesso à saúde. Na enfermagem, o exercício profissional inclui a atuação do enfermeiro na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, tendo como base preceitos éticos e legais. Nesse contexto, inserem-se as mulheres em situações de abortamento, onde devem ter o acesso aos serviços de saúde, à privacidade e à integridade da atenção, não cabendo a quaisquer profissionais o papel de juiz. Conclusão: A enfermagem é pautada pela bioética na assistência à saúde, o que se aplica no atendimento a mulher em situação de aborto, independente da causa, seja ela natural ou não. O adequado acolhimento traz segurança e incentiva as mulheres a exporem seus sentimentos e necessidades, e faz parte do conjunto de ações que dá nome a atenção integral e humanizada e saberes essenciais aos direitos humanos.